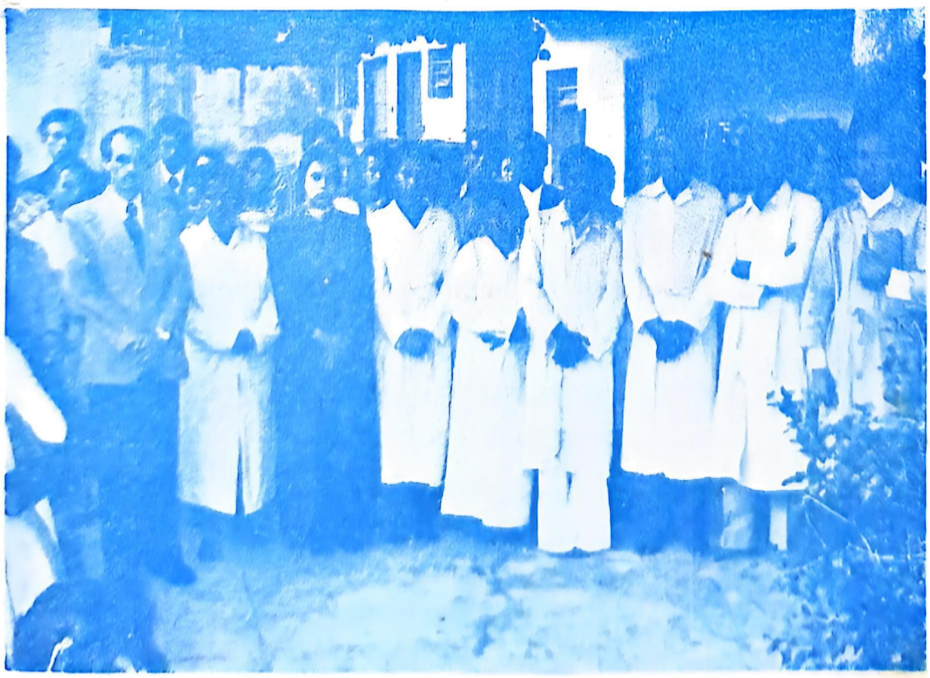
Página Juvenil

"Escrevo a vocês, jovens, porque são fortes." 1 João 2:14.

ANO IX — MAIO-JUNHO/77 — N.º 77

Batismo de doze almas em S. Paulo, dia 24 de abril p. p.



Batismo em Belo Horizonte dia 11 de abril: sete almas.

NESTE NÚMERO:

Umas... e Outras 3

Festa Batismal em Presidente Prudente 6

Maravilhas da Natureza — I 7

O Valor da Recreação 8

Estados e Territórios do Brasil — 8 . 12

Festa da Juventude de Araguatins . 14

Coluna Social 15

PÁGINA JUVENIL

BIMENSÁRIO OFICIAL DO DEPARTAMENTO JUVENIL DA IGREJA A. S. D. MOVIMENTO DE REFORMA NO BRASIL.

Redação: Rua Amaro B. Cavalcanti, 21
03513 — São Paulo — SP

Ano IX — maio-junho/77 n.º 77

Diretor: Davi P. Silva

COLABORADORES DESTE NÚMERO:

Davi P. Silva

Osmar Araújo

Geraldo B. Cardoso

Os artigos que forem enviados para publicação deverão vir datilografados em espaço duplo, e mesmo os que não forem publicados ficarão nos arquivos da Redação. Todos os artigos deverão ser enviados diretamente a:

Página Juvenil

Caixa Postal 48 321

CEP 0 1000 São Paulo — SP

CORRESPONDENTES DO PÁGINA JUVENIL

Manaus — Amazonas
Herinaldo Gomes

Belém — Pará
João Batista G. Lima

Imperatriz — Maranhão
Anísio do Nascimento

Bacabal — Maranhão
Caetano V. Sink

Fortaleza — Ceará
L. Norberto Pessoa

Recife — Pernambuco
Reginaldo Andrade

Salvador — Bahia
Joaquim Nascimento

Belo Horizonte — Minas Gerais
Teresa Cristina Amorim

Rio de Janeiro — Rio de Janeiro
Ezer R. Aquino

Curitiba — Paraná
Artur Gessner

Brasília — Distrito Federal
Mateus B. Teixeira

Porto Alegre — Rio G. do Sul
Rubi de Souza

UMAS... E OUTRAS

Para o ano de 1978 o Curso Missionário Ebenezer, com duração de dois anos, para formação de obreiros eficientes, possivelmente esteja funcionando em Curitiba, onde a Obra adquiriu uma área de 14 alqueires de terra fértil.

Se você:

a) Gosta da obra missionária;
b) ama a Cristo e os pecadores pelos quais Ele morreu;
c) tem o 1.º grau completo;
d) é membro da igreja, então faça o seguinte:

Solicite da comissão de sua igreja e do presidente da Associação uma carta de recomendação, e solicite uma vaga no Curso Missionário "Ebenezer".

Escreva ao irmão João Moreno
Caixa Postal 11/1197 (Rodoviária)
70.000 — Brasília — Distrito Federal

Dia 24 de abril foi realizado um batismo de 12 almas no batistério de Vila Matilde. Uma irmã foi recebida por votos, somando treze almas.

Durante todo o mês de abril foram realizadas importantes conferências evangelísticas na igreja da Lapa, em São Paulo.

Novos Folhetos

Já estão impressos e à disposição dos irmãos os seguintes novos folhetos:

"Todas as Religiões são Boas!" São Mesmo?
(para distribuição em geral)

Os A. S. D. Movimento de Reforma —Origem e Primeiras Experiências
(especial para A. S. D.)

Dia 31 de julho próximo será realizado um grande batismo em São Paulo. Cerca de 100 jovens estão-se preparando para esse importante passo na senda da salvação.

Em recente reunião, o Conselho Consultivo da União decidiu que as ofertas da segunda hora dos sábados abaixo mencionados se destinem integralmente para os seguintes fins:

11/06/77 — Orfanato "LAR FELIZ DA CRIANÇA". (Acabamento e instalações).

13/08/77 — Reforma da Casa de Banhos "O BOM SAMARITANO".

08/10/77 — Conclusão do primeiro pavilhão da Clínica Naturista "OASIS PARANAENSE".

10/12/77 — Construção do Auditório da Reforma — em São Paulo.

A 3.ª Edição do livro "LIBERTOS PARA SEMPRE", com 30.000 exemplares, já está prontinha. Uma pergunta: você já o tem?

outra: você já o leu? Adquira-o e leia-o, quanto antes melhor.

O pastor Elias de Souza é o atual presidente da Associação Sul-Riograndense. Um pastor jovem para uma jovem associação. Que o Senhor lhe dê muita sabedoria para grandes conquistas de almas naquele próspero Estado do sul brasileiro.

Até outubro próximo, quando será realizada a conferência organizadora da Associação Bahia-Sergipe, o pastor Aderval Pereira da Cruz estará funcionando co-

mo presidente interino da Abase. O pastor André Cecan também já está lá para ajudá-lo. O irmão Samuel Paes Silva já se encontra na Bahia para fazer trabalho especial naquela Associação.

A juventude da igreja de Pirituba, na capital de São Paulo, está de parabéns. A comunicação está cada vez mais eficiente. Já colocaram em circulação o 2.º número do seu jornalzinho interno.

Avante, pirituba nos!

Os trabalhos da Assembléia Organizadora da Armes, em síntese, resultaram na formação da seguinte diretoria, para o biênio 77/78.

Presidente: José Nunes (reeleito)

Vice-Presidente: Washington L. Bueno

Secretário: Carlos V. Bittencourt de Melo

Tesoureiro: Joel Perez Nunes

Depto. de Colportagem: Demerval dos Santos

Depto. Juvenil: Ezer Ribeiro de Aquino.

Casaram-se

Dia 3 de abril, na igreja de Artur Alvim, S. Paulo, Irene de Moura Florêncio e Carlos Alberto de Lima. Já estão residindo em Manaus, Amazonas.

Dia 1.º de maio, na mesma igreja, Maria Imer Cruz e Adélcio Morais da Silva.

Dia 1.º de maio, na igreja do Belém, S. Paulo, Josefa de Oliveira e Antônio Pedro Lima.

Na igreja de Guaianazes, na mesma data, Itacimar Gomes Barros e Daniel Cardoso Pereira.

Dia 8 de maio, em Artur Alvim, Raquel Devai e Reinaldo da Silva. A Raquel é filha do veterano pastor Desidério Devai.

Dia 15 de maio foram realizados três casamentos em diferentes lugares.

Em Umuarama Paraná, Anagilda Stábili e João Carlos Goulart.

Em Cedro, S. Paulo, Ester Nakamura e Jair Rodrigues de Oliveira.

Em Cascadura, no Rio de Janeiro, Glauce Pereira e Demerval dos Santos.

Causando profunda tristeza nos meios reformistas, faleceram Deise e Helena Sas filha e mãe, respectivamente, do nosso querido irmão Alfredo Carlos Sas, pastor presidente da União Australasiana. A Deise contava apenas onze anos de idade quando contraiu uma grave enfermidade; após exaustivos e intensos cuidados visando a recuperação da sua saúde, ela depôs a vida e no dia 22 de março último foi sepultada. A irmã Helena, depois de vários anos de luta contra a debilidade da sua saúde, encontrou na morte um doce alívio. Foi recolhida no dia 27 de abril, pouco mais de um mês após a sua querida neta. Só os irmãos Carlos, Catarina e seus filhos podem avaliar a intensa dor sofrida por essas duas perdas, que, na realidade, devem ser consideradas um ganho para Cristo. Ambas desceram à tumba com a esperança de ressurgir para uma vida eterna, num futuro muito próximo, junto com todos os demais filhos de Deus.

A irmã Helena, mãe piedosa e cristã exemplar deixou três filhos bem arraigados na verdade: A. Carlos Sas presidente da União Australasiana; J. Paulo Sas, obreiro na capital de S. Paulo; J. Zoltan Sas, cooperador voluntário na igreja de S. Caetano do Sul.

Dia 31 de março o Curso Bíblico Radiopostal "A Verdade Presente" comemorou seu terceiro aniversário. Nesses 1095 dias a "Verdade Presente" inscreveu em seu quadro 18.000 alunos. Desses inscritos, cerca de 5.000 já receberam seus certificados de conclusão, o que equivale a dizer que já se tornaram conhecedores dos princípios fundamentais da fé adventista.

Novo Pastor na Anob

Nas reuniões que foram realizadas no fim do mês de abril e princípios de

maio, em Recife, o irmão Caetano Verto Sink foi consagrado para o santo ministério. Segundo soubemos, o pastor Caetano dará atenção aos Estados do Ceará, Piauí, Maranhão. Sua residência será em Fortaleza.

Na mesma conferência, o pastor Juracy José Barrozo foi eleito presidente da Associação Nordeste Brasileiro (ANOB).

Pastor Antônio Pinto em Mato Grosso

Na conferência organizadora da Asparomat, o pastor Antônio Pinto foi eleito vice-presidente da mesma. Já se mudou com a família para Campo Grande que, segundo decreto recente do Presidente da República, será a capital do novo Estado surgido com a divisão do antigo Estado do Mato Grosso em duas partes. Estamos sabendo que os irmãos de Mato Grosso estão contentíssimos com a atuação do pastor Antônio Pinto.

Pastor A. Thomé foi ao Nordeste

De acordo com plano aprovado em recentes reuniões do Conselho Consultivo da União, o pastor Antônio Thomé deu um giro de uns dois meses, durante o qual visitou grande parte de nossas igrejas e grupos das regiões Nordeste e Norte. Espera o irmão Thomé ter atingido dois objetivos: esclarecer nossos irmãos daquelas regiões sobre a importância da reforma de saúde na vida prática e promover intensa campanha para a construção da Clínica Naturista "Oásis Paranaense" num local próximo de Curitiba, Paraná.

Esteve também na festa campal do Maranhão, nos dias 5 a 12 de julho próximo passado.

"A IGREJA TRIUNFANTE"

"É a fortaleza de Deus" aqui na Terra,
A cidade dEle fundada por Jesus;
Ela é porta-voz de Seu amor contra a guerra,
Contra o ódio, contra as trevas, irradiando luz
Através de seus pastores de fato crentes,
De todos que a freqüentam com fé de assistentes;
Seus ensinos: seguir os mandamentos de Deus e dEle ser em todos os momentos.

Prof. Francisco R. Carvalho
16/10/75

CRISTIANISMO DESCOLORIDO

Chamas-Me Mestre e não Me obedeces
Chamas-Me Luz e não Me vês
Chamas-Me Caminho e não andas nEle
Chamas-Me Vida e não Me desejas
Chamas-Me Sabedoria e não Me segues
Chamas-Me Perfeito e não Me amas
Chamas-Me Rico e nada Me pedes
Chamas-Me Eterno e não Me procuras
Chamas-Me Bondoso e não Me crês
Chamas-Me Nobre e não Me serves
Chamas-Me Justo e não Me temes
SE EU TE CONDENAR, NÃO ME CULPES

(Antiga Inscrição na Catedral de Lubeck, Alemanha).

Festa Batismal em Presidente Prudente

Osmar Araújo

Dia 3 de março de 1977, à noite, eu e meus filhos Rubens, Rubenita e Raquel partimos para Presidente Prudente onde haveria festas espirituais, culminando com um batismo e um enlace matrimonial.

No ônibus em que viajávamos tivemos a grata surpresa de encontrar-nos com o pastor Ari G. Silva que se dirigia ao mesmo destino para realizar as referidas solenidades.

Ao chegarmos em Presidente Prudente, rumamos para a residência do pastor Atanásio Barbosa, que nos acolheu com muita hospitalidade em seu lar.

A programação do santo sábado transcorreu perfeitamente normal. Pela manhã houve a reunião da Escola Sabatina, que foi dirigida pelo articulista e, logo em seguida, foi realizado o culto divino, cujo sermão foi proferido pelo pastor Ari G. Silva. Após a 2.ª hora, estando presentes oito candidatos ao batismo, foi feita a profissão de fé, sendo constatado que todos estavam preparados para fazer um concerto com Deus.

À tarde houve reuniões de experiências e da Liga Juvenil, que contou com representantes de São Paulo e outras cidades circunvizinhas.

Domingo pela manhã, rumamos para o local do batismo em um ônibus especial e em diversos carros particulares. No decorrer da viagem, olhando para o céu azul e para a bela paisagem que se descortinava à nossa vista — os raios solares incidindo sobre as fazendas e matas daquelas paragens, concluímos que tudo contribuía para que, junto com os pássaros, louvássemos a Deus com grande alegria. Finalmente chegou a hora tão esperada; as oito preciosas almas, já com suas capas batismais, acompanhadas do pastor Ari G. Silva, começaram, em fila, a se dirigir para dentro do rio, enquanto a congregação cantava hinos inspirados.

Entre aquelas almas que estavam fazendo concerto com Deus, estavam meus dois filhos: o Rubens e a Rubenita. Como Deus é bom! a Sua benignidade é para sempre (Sl 135:1). Foi unicamente pela Sua graça, dando Seu Filho Jesus por nós (Jo 3:16) e pelo ministério do Espírito Santo sobre essas almas, que esta cerimônia pôde ser realizada. Recordo-me que há poucos meses, meu filho Rubens estava apenas preocupado com seus estudos, prestando exames vestibulares para ingressar numa faculdade, relegando a segundo plano os temas espirituais; a Rubenita se preocupava demasiadamente com as vaidades do mundo. De repente, mediante a eficaz atuação do Espírito Santo, notei, pasmado, a metamorfose que se operou em suas vidas: os seus objetivos mudaram; seu alvo principal passou a ser a expansão desta obra de advertência, entrar na Escola Missionária e preparar-se, mediante a justiça de Cristo, para Sua breve volta a esta Terra.

Após o batismo, retornamos à igreja onde os batizandos foram recepcionados com grande alegria.

À tarde, naquele dia maravilhoso, foi realizada mais uma solenidade: a do casamento dos jovens Sansão e Hilda, também oficiado pelo pastor Ari G. Silva.

Após a solenidade matrimonial, retornei, juntamente com meus filhos, para nossos labores em Taubaté, com forças redobradas, confiando mais plenamente nas ricas promessas de Deus. (Sl 111:1-4).

Maravilhas da Natureza - 1

O Maior Animal do Mundo

SEU PESO EQUIVALE AO DE DOIS MIL HOMENS DE PORTE REGULAR. SUAS CARNES PRODUZEM CERCA DE 27.000 QUILOS DE AZEITE.

A baleia é o maior de todos os animais do globo. Segundo o naturalista Brehem, o colossal mamífero (o tipo ordinário) mede, no máximo 20 metros de comprimento com 10 a 13 de circunferência junto das barbatanas peitorais, e tem um peso de 160.000 quilos, o que representa 30 elefantes ou 40 rinocerontes ou 200 touros.

Mais de dois milhares de pessoas de porte regular, juntas, têm peso inferior ao de uma baleia comum. A conhecida pelo nome de **Baleia Azul** é a maior de todas; chega a pesar cerca de 200.000 quilos e atinge, em média, 30 metros de comprimento. No estreito de Behring foi encontrado um exemplar que media mais de 37 metros de comprimento.

Os cetáceos estão divididos em quatro famílias, das quais a quarta e última é a dos balenídeos, a que pertencem as baleias. São curiosos mamíferos aquáticos de respiração pulmonar. Por estranho capricho da Natureza vivem esses cetáceos no meio líquido, mergulhando de minutos a minutos, para voltarem logo a respirar o ar necessário à vida. Diz-se que o máximo que uma baleia se demora debaixo d'água são 15 minutos. Quando volta à tona em busca de oxigênio, o cetáceo expele toda a água absorvida em um jato que sobe à altura de 10 a 13 metros.

O mamífero possui a maior cabeça até hoje observada nos animais; ocupa dois terços do comprimento total do corpo. A boca mede de 5 a 6 metros de comprimento por 3 a 4 de largura; não possui dentes, e sim 700 lâminas que chegam a medir 5 metros; a essas lâminas os naturalistas dão o nome de "barbas". Para se locomover, a baleia dispõe de uma barbatana caudal de 2 metros de comprimento por 6 a 8 de largo.

Diz-se que é um animal em extinção. A baleia fêmea procura o macho na primavera, e sua gestação dura de 22 a 24 meses, para a maioria dos cientistas; há quem afirme que o cetáceo tem uma gestação de 10 meses.

Uma das maiores curiosidades da baleia é o conduto auditivo; nesse órgão pequeninissimo (do tamanho de um limão médio) a água não penetra, e através desse minúsculo aparelho, o cetáceo "vê" um objeto à distância de 5 quilômetros.

As baleias vivem em grande escala nas costas setentrionais da Europa, Ásia e África. Verificou-se que no estreito de Behring o mamífero tem o seu **habitat.**

"A pesca da baleia é perigosa, visto que o animal tem de ser atingido por meio de um arpão, que consiste em um grosso ferro terminado em forma de V

(Continua na pág. 15)

O VALOR D

"Tudo tem o seu tempo determinado."

Há diferença entre recreação e divertimento. A recreação, na verdadeira acepção do termo — recriação — tende a fortalecer e construir. Afastando-nos de nossos cuidados e ocupações usuais, ela proporciona descanso ao espírito e ao corpo, e assim nos habilita a voltar com novo vigor ao sério trabalho da vida. O divertimento, por outro lado, é procurado com o fim de proporcionar prazer, e é muitas vezes levado ao excesso; absorve as energias que são necessárias para o trabalho útil, e desta maneira se revela um estorvo ao verdadeiro êxito da vida.

O corpo todo se destina à ação; e a menos que as capacidades físicas sejam conservadas sadias, mediante exercício ativo, as capacidades mentais não poderão ser usadas muito tempo na sua maior produtividade. A inação física que parece quase inevitável na sala de aula, juntamente com outras condições insalubres, fazem da referida sala um lugar penoso às crianças, especialmente às de constituição fraca. Freqüentemente a ventilação é insuficiente. Bancos mal conformados acoroçoam posições forçadas, embaraçando assim a ação dos pulmões e do coração. Ali têm as criancinhas de passar de três a cinco horas por dia, respirando um ar carregado de impureza e talvez infetado de germes de moléstias. Não admira que tantas vezes o fundamento de uma longa vida de enfermidades seja lançado na sala de aula. O cérebro, o mais delicado de todos os

"A recreação, termo — recri e construir."

A RECREAÇÃO

E. G. White

adeira acepção do tende a fortalecer

órgãos, e aquele de que se deriva a energia nervosa do organismo todo, é o que sofre o maior dano. Forçado a uma atividade prematura ou excessiva, e isto sob condições insalubres, debilita-se e muitas vezes os maus resultados são permanentes.

As crianças não devem estar encerradas muito tempo em casa, nem se deve exigir que se dêem a um estudo aplicado antes que se haja estabelecido um bom fundamento para o desenvolvimento físico. Para os primeiros oito ou dez anos de vida de uma criança, o campo ou o jardim é a melhor sala de aula, a mãe é o melhor professor, a Natureza o melhor compêndio. Mesmo quando a criança tem idade suficiente para freqüentar a escola, a sua saúde deve ser considerada de maior importância de que o conhecimento dos livros. Deve ser rodeada das condições mais favoráveis, tanto para o crescimento físico como para o mental.

Não é só a criança que se acha em perigo de falta de ar e exercício. Nas escolas superiores, bem como as elementares, estas coisas essenciais à saúde são muitas vezes negligenciadas. Muitos estudantes sentam-se dia após dia, em uma sala de aula, curvados sobre os seus livros, com o tórax tão contraído que não podem tomar uma respiração ampla e profunda, movendo-se seu sangue vagarosamente, estando frios os pés e quente a cabeça. Não sendo o corpo suficientemente nutrido, enfraquecem-se os músculos, enerva-se e enferma todo o organismo. Com freqüência,

tais estudantes se tornam inválidos por toda a vida. Poderiam ter saído da escola com a força física, bem como a mental, aumentada, se houvessem efetuado seus estudos sob condições convenientes, com exercícios regulares à luz solar e ao ar livre.

O estudante que, com tempo e recursos limitados, luta para obter educação, deve compreender que o tempo despendido no exercício físico não é perdido. Aquele que constantemente se acha inclinado sobre os livros notará depois de algum tempo que a mente perde seu frescor. Os que dão a devida atenção ao desenvolvimento físico, farão maior progresso nos ramos intelectuais do que se seu tempo todo fosse dedicado ao estudo.

Prosseguindo uma única série de pensamentos, com freqüência se torna o espírito propenso apenas para um lado. Cada faculdade, porém, pode ser exercida com segurança, se as capacidades mentais e físicas forem aplicadas igualmente, e o assunto dos pensamentos for variado.

A inação física diminui não somente a força mental, mas também a moral. Os nervos do cérebro, que se ligam com o organismo todo, são o intermédio pelo qual o Céu se comunica com o homem e afeta a sua vida íntima. O que quer que estorve a circulação da corrente elétrica no sistema nervoso, debilitando assim as forças vitais e diminuindo a susceptibilidade mental, vem tornar mais difícil o despertar da natureza moral.

"Os estudantes devem fazer exercício vigoroso."

"Ensinai aos estudantes que . . . a atividade física é essencial à pureza do pensamento."

Demais, o estudo excessivo, em virtude de aumentar a corrente do sangue para o cérebro, cria uma excitabilidade mórbida que tende a diminuir o poder do domínio próprio, e muitíssimas vezes dá lugar a impulso e capricho. Assim se abre a porta à impureza. O mau uso, ou a falta de uso da capacidade física é, em grande parte, responsável pela onda de corrupção que se está espalhando pelo mundo. "Orgulho, abundância de pão e ociosidade" são os inimigos mortais do progresso humano nesta geração, bem como quando ocasionaram a destruição de Sodoma.

Os professores devem compreender estas coisas e instruir seus alunos neste sentido. Ensinai aos estudantes que viver de maneira correta depende de pensar de maneira correta, e que a atividade física é essencial à pureza do pensamento. . . .

O exercício em um salão de ginástica, ainda que bem dirigido, não pode tomar o lugar do recreio ao ar livre, e para tal nossas escolas devem oferecer melhores oportunidades. Os estudantes devem fazer exercício vigoroso. Poucos males há que se devem temer mais do que a indolência e a falta de um objetivo. Não obstante, a tendência da maior parte dos esportes atléticos é assunto de ansiosa preocupação por parte dos que tomam a peito o bem-estar da mocidade. Os professores ficam incomodados ao considerar a influência destes esportes tanto no progresso do estudante na escola como no seu êxito na vida posterior. Os jogos que ocupam tanto o seu tempo lhe estão desviando o espírito do estudo. Não estão ajudando aos jovens a se prepararem para o trabalho prático e ardoroso da vida. Sua influência não tende para o refinamento, generosidade, ou verdadeira varonilidade.

Alguns dos mais populares divertimentos, tais como o futebol e o box, se têm tornado escolas de brutalidade. Estão desenvolvendo os mesmos característicos que desenvolviam os jogos da antiga Roma. O amor ao domínio, o orgulho da mera força bruta, o descaso da vida, estão exercendo sobre a mocidade um poder desmoralizador que nos aterra.

Outros jogos atléticos, embora não tão embrutecedores, são pouco menos reprováveis, por causa do excesso com que são praticados. Estimulam ao prazer e à excitação, alimentando assim o desgosto pelo trabalho útil, a disposição de evitar os deveres práticos e as responsabilidades. Tendem a destruir o deleite pelas sóbrias realidades da vida e seus

gozos tranqüilos. Desta maneira, abre-se a porta para a dissipação e desregramento, com os seus terríveis resultados.

Conforme são realizadas comumente, as reuniões sociais são também um embaraço ao crescimento real, quer do espírito quer do caráter. Formam-se associações frívolas, hábitos de extravagância e de busca de prazeres, bem como muitas vezes de dissipação, coisas estas que moldam a vida toda para o mal. Em vez de tais diversões, pais e professores muito poderiam fazer para suprir distrações sãs, que proporcionem vida.

Nisto, como em todas as demais coisas que dizem respeito ao nosso bem-estar, a Inspiração indicou o caminho. Nos tempos primitivos, era simples a vida entre o povo que estava sob a direção de Deus. Viviam junto ao coração da Natureza. Seus filhos participavam do trabalho dos pais e estudavam as belezas e mistérios do tesouro da Natureza. Na quietude do campo e do bosque ponderavam aquelas grandes verdades, transmitidas como um sagrado depósito, de geração em geração. Tal ensino produzia homens fortes.

Na presente época a vida se tornou artificial e os homens degeneraram. Conquanto não possamos voltar completamente aos hábitos simples daqueles tempos primitivos, deles podemos aprender lições que tornarão nossos momentos de recreio o que este nome implica: momentos de verdadeira construção do corpo, espírito e alma. Ed:207-211.

Estados e Territórios do Brasil - 8

O Estado do Espírito Santo

Localizado na região Sudeste, o Espírito Santo faz fronteiras ao norte com a Bahia; ao sul, com o Rio de Janeiro; a oeste, com Minas Gerais; a leste com o Oceano Atlântico. Sua área é de 45.597 Km², onde habitam 1.725.066 almas.

Número de municípios: 53. Municípios com mais de 50.000 habitantes: 6. Principais cidades: Vitória (capital), Vila Velha, Colatina, Cariacica, Cachoeiro do Itapemirim.

Ensino de 1.º grau: unidades escolares — 4.363; número de professores: ... 15.827; alunos matriculados no princípio de 1973: 384.231.

Ensino de 2.º grau: cursos: 183; professores: 2.015; alunos matriculados no início de 1973: 31.276.

Ensino superior: uma universidade; 13 institutos isolados (1974); 892 professores (1974); alunos matriculados no início de 1974: 11.536.

O Espírito Santo é um dos Estados mais pobres do Brasil, com índice de industrialização apenas superior ao do Maranhão, Piauí e Pará. A agricultura capixaba baseia-se ainda no café, embora a crise na produção cafeeira no período 1962/67 tenha provocado uma queda na colheita e forte êxodo rural (10% da população emigrou para outros Estados e um enorme contingente camponês deslocou-se para a capital, agravando os problemas urbanos). O cacau é plantado na foz do rio Doce, que serve de via de escoamento do produto. Há também algumas culturas de cana, milho, banana, feijão, arroz e mandioca, para consumo local. Em 1968, foi criada a Companhia de Desenvolvimento Econômico do Espírito

Santo (Codes), destinada a drenar recursos para a indústria. Em julho de 1969, foi transformada no Bandes (Banco do Desenvolvimento do Espírito Santo) cujo objetivo é incentivar a instalação de indústrias que utilizem matéria-prima existente no Estado. Fábricas de café solúvel, massas alimentícias, chocolate, beneficiamento de frutas e azulejos já estão em funcionamento. E recentemente foram aprovados projetos de implantação de fábricas de laticínios, calçados, materiais elétricos, óleos comestíveis e sucos cítricos.

O porto de Tubarão, construído em 1966 pela Companhia Vale do Rio Doce, tem condições de estocar 1.000.000 t de minério, receber navios de até 100.000 t e de carregá-los num ritmo de 6.000 t por hora. A instalação desse terminal de minérios, principal via de escoamento para o ferro de Minas Gerais, dotou a região de estrutura capaz de favorecer o aparecimento de um complexo industrial. Já se instalou ali uma usina de pelotização do minério (com capacidade de 2.000.000 t por ano) e há projetos para a criação de um distrito industrial junto a Tubarão, para complementar o da Grande Vitória, já em construção, com área de 300 ha. O Estado possui ainda reservas significativas de madeira ao norte do rio Doce, junto a Linhares, São Mateus e Mucurici, exploradas por pequenas empresas que extraem o produto para exportação.

A Obra da Reforma no Espírito Santo

A Reforma penetrou no Espírito Santo no início da Obra no Brasil, mas incrementou-se em 1944, quando al-

guns destemidos colportores ali penetraram, espalhando a semente da santa verdade. A semente brotou e começou a produzir frutos. E o Senhor abençoou de tal maneira o trabalho naquele lugar que não tardou a formar-se um grupo.

Dias 18 a 20 de julho de 1953 teve lugar a festa de inauguração do templo de Vitória. Na ocasião foram recebidos por batismo e por votos 29 almas.

No OBSERVADOR DA VERDADE, n.°s 1 e 2, de 1954, aparecia um artigo noticioso do pastor Lavrik, com as seguintes informações: "Terminada a conferência em Recife, viajamos para Vitória, Espírito Santo, onde foram realizadas boas reuniões com os irmãos daquele lugar. Essa capital é pequena em relação às outras capitais, mas o campo ali é muito promete-dor...

"No ano transcorrido foi inaugurado nosso templo em Vitória, e, desde então, o trabalho tem progredido animadoramente. O irmão Rafael Rodrigues é que está encarregado do trabalho naquele campo. Ele, juntamente com os demais irmãos dali, estão desenvolvendo boa obra na capital capixaba e nos arredores, e... Deus os tem abençoado ricamente."

Num resumo de carta publicada no OV n.° 6 de 1957, o irmão F. Devai, então presidente da Associação Rio-Minas-Espírito Santo, escreveu:

"Nesse lugar do Espírito Santo (Vila do Itapemirim) tivemos há pouco tempo um batismo de 8 almas. Com esse batismo, o número de irmãos lá aumentou para 16 e temos muitos interessados. Temos 35 alunos da Escola Sabatina, segundo as últimas informações... O prefeito nos concedeu um terreno para a construção de um templozinho..."

Em julho de 1976 foi realizado em Marataízes, local próximo de Vila do Itapemirim, o IV Congresso de Jovens da Armes.

Atualmente (dados de março de 1977) contamos com 99 membros no Estado do Espírito Santo, assim divididos:

Vitória (capital):	43
Cachoeiro do Itapemirim:	11
Vila do Itapemirim	28
Linhares:	10
Aracruz:	5
João Neiva:	2

Temos cerca de 200 alunos da Escola Sabatina, 27 interessados (20 preparados para o próximo batismo) e 3 colportores.

No próximo número: O Estado de Goiás.

Festa da Juventude em Araguatins

Dias 10 a 12 de junho reuniram-se em Araguatins as igrejas de São Domingos do Araguaia, Pará e de Axixá em Goiás, para realizarem conferências públicas.

A responsabilidade pelos trabalhos coube aos obreiros José da Conceição Souza e Ambrósio Pereira de Souza, bem como aos dirigentes dos jovens de São Domingos, Imperatriz e Axixá.

As bênçãos celestiais foram profusamente repartidas a todos os assistentes nos três dias festivos, vividos pelos nossos irmãos desses páramos.

Você já fez a sua assinatura do Observador da Verdade?

Maravilhas da . . .

(Continuação da pág. 7)

invertido, muito afiado, e com a extremidade da haste presa a uma corda forte e flexível, enrolada a um sarilho aderente à proa de um pequeno batel. Próximo do animal, o arpoador atira o ferro, que penetra e se fixa no corpo da baleia. Esta mergulha, debate-se, nada vertiginosamente, seguida sempre à distância pelo barco a ela ligado pela corda do arpão, até que a baleia morre extenuada."

Modernamente, o gigantesco mamífero é caçado com arpões elétricos em 250 volts. "O canhão é disparado, e o projétil paralisa a baleia, que sobe à tona em estado de choque."

Diz-se que o choque elétrico mata o animal em três minutos. Os arpões explosivos matavam a baleia em três e às vezes 8 horas.

Uma baleia de bico dá cerca de 1.700 quilos de barbas e mais de 25.000 quilos de azeite.

"A pesca da baleia é antiga; diz-se que foram os vasconços, no século XIV, os primeiros que começaram esta pesca. Os holandeses foram os maiores pescadores de baleia nos séculos XVI e XVII. De 1676 a 1722, os holandeses, com 5.886 navios, pescaram 33.000 baleias."

A baleia não é tão veloz. Em casos excepcionais, o gigantesco mamífero pode atingir 38 quilômetros por hora.

Coluna Social

INTERCÂMBIO JUVENIL

Campinas, 6/6/77

Aos leitores do Página Juvenil

Estou-lhes escrevendo com a finalidade de lhes fazer um pedido: desejo corresponder-me com jovens reformistas do Brasil e de outros países.

Muitas vezes me sinto só, pois em minha casa somos cinco irmãos e só eu e meu pai somos da Reforma. Ainda não consegui ter um diálogo com os outros irmãos, já que o meu modo de vida, a minha conversa é diferente da deles.

Recentemente fiquei enfermo; passei 104 dias engessado até a cintura. No momento em que escrevo esta carta estou "sentado" pois ainda não posso andar.

Estou há um ano na Reforma. Se não tivesse freqüentado a igreja durante esse tempo não sei se resistiria à doença. O meu consolo foram os verdadeiros amigos que me visitaram durante esse tempo, demonstrando o espírito de Cristo. Já estou quase recuperado.

Peço que me ecrevam e me enviem endereços de jovens da nossa igreja para com eles me corresponder, trocar idéias e consolar-nos mutuamente, especialmente nas aflições.

Meu endereço:

Geraldo Barbosa Cardoso
Rua Conselheiro Gomide, 171 (V. Industrial)
13.100 — Campinas — SP

José Antônio da Silva
R. Prof. Arnaud Cabral, 385
(Nazaré) 29.000 - Vitória, ES.

Míriam Matias Patrocínio
R. Prof. Arnaud Cabral, 385 (Nazareth)
29.000 — Vitória - ES.

João Batista da Silva
R. Prof. Arnaud Cabral, 385
29.000 — Vitória - ES.

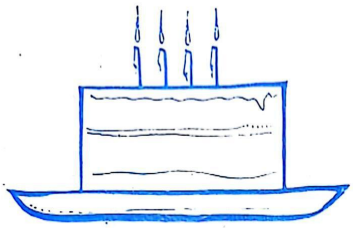
Casar-se-ão:

Dia 31 de julho, às 17,30 h, em Belo Horizonte:

Tereza Cristina do Amorim e

Celso Antôno Gonçalves

Ela, membro da igreja de Belo Horizonte; ele, obreiro auxiliar da Ascenbra, em Uberlândia.



ANIVERSARIANTES

Aniversariantes de Junho

Antônio dos Santos
Armando Peres Nunes
Arno Jo Soares dos Santos
Catarina da Costa Vágula
Dalva Maria de Freitas Nascimento
Delvina Maria Flores
Dulce Taisa Szathawsihi
Edinei João Zaithammer
Emilson Motta
Hélio Juventino de Lima
João Luiz Pinto Cruz
José Osvaldo Molina Grez
Jusanim de Oliveira Queirós
Lídia Maria de Carvalho
Márcia Luiz Cardoso
Márcia Monteiro Defendi
Marilza dos Santos
Nercy Pinheiro Menezes
Niacy Arruda da Silva
Nilza Silva Gounet
Osvarino Marciano Barbosa
Raquel Campos do Nascimento
Reinaldo Wingeter da Silva
Rita de Cássia Libório da Silva
Rodolfo Gessner
Sidoniques Victor de Souza
Sued Lira dos Reis

Aniversariantes de Julho

Ageu Jensen
Alfredo Freitas de Mello
Álvaro Daniel Cardoso
Cícero Batista da Silva
Claudenor Pereira da Silva
Daniel da Cruz
Demivaldo Belão
Judith Julieta Luup
Leni Ladeira Sampaio
Leveci Boa Sorte Fagundes
Lucinete Barbosa do Nascimento
Maria Emélia de Freitas
Maria José de Carvalho
Marieta Costa Amaral
Mirilam Domingues Gomes
Nei Assis Muniz
Paulo Silas Ferreira
Samuel Policarpo da Cruz
Sônia Regina Santos de Jesus
Venilda Jensen
Zenilda Conceição Marques